



Iniciou a fase de propostas do processo participativo da revisão do PDM da Maia

O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos que irão ocorrer até junho de 2020. Na continuidade do trabalho produzido nos últimos meses, onde foi realizado um diagnóstico colaborativo sobre o território, inicia-se agora a terceira fase do processo participativo, na qual será incentivada a definição de um conjunto de objetivos e a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.



Exibição pública dos mapas de memórias no Hall da Torre da Câmara Municipal da Maia

No passado mês de setembro, realizaram-se três sessões participativas chave para consolidação e validação da metodologia a ser utilizada na fase de propostas: O encontro com representantes das comunidades escolares e técnicos municipais da área da educação; a sessão participativa com os técnicos municipais; e a sessão pública de apresentação da terceira etapa do processo participativo do PDM.

Acompanhe o processo participativo PDM. Relembreamos que esta é a oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião sobre vontades coletivas. Mas também é o momento de poderem dialogar de forma descontraída com os seus vizinhos, com os técnicos da autarquia e com os membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanha este processo.

A Maia a assegurar o futuro Encontro com representantes das comunidades escolares



Encontro com os professores, Quinta dos Cónegos

No encontro realizado no dia 6 de setembro com os representantes das comunidades escolares e técnicos municipais da área da educação, partilharam-se relatos do muito trabalho já desenvolvido pelos agrupamentos de escolas. Falou-se da importância da formação cívica (respeitar o nosso e o de todos), da recriação de desfolhadas, da dinamização de hortas nas escolas, das feiras de primavera e outono, e da importância da revitalização dos laços de ligação das crianças à terra. Abordaram-se também os problemas de mobili-

dade que restringem a autonomia das crianças e adolescentes, tais como a dificuldade de transporte e dependência excessiva do carro nos percursos de casa para a escola; a necessidade de intervir no espaço público envolvente das escolas, melhorando passeios, resolvendo cortes nos percursos pedonais e criando mais e melhores espaços verdes.

A equipa municipal salientou o trabalho que tem vindo a desenvolver em torno destas temáticas, designadamente no âmbito das atividades de enriquecimento curricular (AEC's). Salientou-se a

imprescindível articulação que se tem promovido entre os professores titulares e os professores de AEC's. Abordou-se também o esforço de envolvimento de pais, avós, instituições, personalidades, músicos e ranchos folclóricos. Referiu-se ainda o interessante programa que o Município tem em curso para o horário de prolongamento do ensino pré-escolar: o módulo "Sons e Sentidos", ou o trabalho sobre o património cultural "Maia: conhecer a minha terra".

Foi neste contexto que foi lançado um desafio suplementar. A equipa do PDM desafiou as crianças e os jovens estudantes dos vários agrupamentos escolares a sugerir ideias para a Maia do futuro nos domínios do ambiente, da mobilidade, das centralidades urbanas e da sociedade. Mas pretendeu-se ir mais longe. Cada uma das turmas participantes irá ser convidada a experimentar uma das ideias sugeridas. O objetivo é ativar a energia cívica jovem do município para pensar o seu futuro coletivo e mobilizar as comunidades escolares e familiares, as associações locais e as empresas para o apoio e experimentação em cada freguesia de algumas das ideias sugeridas.

Link para texto proposta aos professores:

https://www.cm-maia.pt/cmmaia/uploads/writer_file/document/3627/a_maia_do_futuro_pelas_criancas_e_jovens.pdf

A Maia a planear o futuro

Sessão com os Técnicos Municipais

A segunda reunião da etapa de propostas do processo participativo do PDM da Maia ocorreu no dia 11 de setembro e destinou-se aos técnicos municipais. Na Quinta dos Cónegos, numa sala cheia, os participantes estiveram a validar e a priorizar os objetivos e algumas das ações sugeridas na etapa anterior, e que irão ser discutidas nas freguesias até Novembro. Ganharam particular evidência

quatro domínios: o ambiente, a socioeconomia, a mobilidade e as centralidades. Da reflexão produzida, começa a emergir uma ideia forte: a Maia como um território metropolitano de forte relação urbano-rural onde se procura equilibrar o sentido de vizinhança, o espírito identitário e novas práticas culturais como a indústria 4.0, uma nova agricultura ou a valorização dos corredores ecológicos. O debate promete.



Sessão participativa com os técnicos municipais, Quinta dos Cónegos



A Maia a propor o futuro

Sessão pública de apresentação da fase de propostas do processo participativo da revisão do PDM

O que pensam os cidadãos de Águas Santas, Castêlo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheiros, Moreira, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços, São Pedro Fins e Vila Nova da Telha sobre o futuro da Maia? Que propostas coletivas têm para apresentar no âmbito do ambiente, da mobilidade, da socioeconomia ou das centralidades? Estas são algumas das questões que foram discutidas na sessão pública de arranque da terceira etapa do processo participativo da revisão do PDM da Maia, que ocorreu no dia 16 de setembro na Câmara Municipal da Maia. Antes, pelas 20:30 foi inaugurada no Hall da Torre, a exposição «Mapas de Memórias dos cidadãos», resultado dos contributos da comunidade maiata nas sessões participativas.



Sessão pública de apresentação da Fase 3 do processo participativo PDM, Câmara Municipal da Maia



Exibição pública dos mapas de memórias no Hall da Torre da Câmara Municipal da Maia

O foral era um documento real que definia deveres e privilégios de um território, tornando-o "livre do controle dos senhores feudais". Procurava estabelecer as condições de fixação das populações através do aumento da área afecta à produção agrícola, "garantindo terras públicas para o uso coletivo da comunidade". Como sugeriu o Vereador Mário Nuno Neves nesta sessão pública de abertura da fase 3 do processo participativo, 500 anos após o Foral da Maia, a revisão do PDM é hoje um novo "contrato foral" onde se definem as regras de uso e transformação do solo e, curiosamente, se afirma a importância das terras agrícolas para o futuro do município. Estamos certos de que D. Manuel I ficaria satisfeito ao ver o empenho cívico dos fregueses e vizinhos na defesa das terras da Maia e na construção participativa desta carta de foral.



FASE 3 / PROPOSTAS

sessões sempre às 21h

16
set

20h30 Inauguração da exposição da Fase 2
Diagnóstico do Processo Participativo do PDM

Apresentação Pública
Salão Nobre da Câmara Municipal

26
set

Águas Santas
Auditório Manuel Correia

03
out

Castelo da Maia
Auditório Santa Maria Avioso

10
out

Cidade da Maia
Fórum Jovem da Maia

17
out

Folgosa
Centro Pastoral de Folgosa

24
out

Milheirós
Sala de Exposição da Junta

31
out

Moreira
Auditório da Junta

07
nov

Nogueira e Silva Escura
Salão Nobre da Junta

14
nov

Pedrouços
Sala de Exposições Casa do Alto

21
nov

São Pedro Fins
Auditório da Junta

28
nov

Vila Nova da Telha
Salão Nobre da Junta

12
dez

Sessão de Encerramento
Salão Nobre da Câmara Municipal

VENHA PARTICIPAR!

INSCRIÇÕES

na sede de cada junta de freguesia ou
através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm